



Sintsef se reúne com superintendente do MS para tratar de questões dos servidores do órgão no Ceará



A Comissão de Diretores, instituída pela Direção Colegiada do Sintsef para encaminhar os assuntos do Sindicato durante a pandemia, participou hoje (14) de uma reunião com Roberto Rocha, superintendente do Ministério da Saúde no Ceará. Além dos diretores, também estiveram presentes Roberto Moreira do SEGAD, Ileana Soutto Mayor da Gestão de Convênios e Murilo do SIGEPE, entre outros.

A reunião tratou sobre a demora de respostas das demandas dos servidores e servidoras federais junto aos recursos humanos do Ministério. Desde o ano passado, o Sintsef vem cobrando celeridade na análise de pedidos de aposentadoria, licenças e documentações dos servidores federais. Há quem esteja esperando respostas há mais de um ano.

Depois da insistência do Sintsef, de algumas reuniões e ofícios, o MS pediu que o sindicato reunisse uma lista com os nomes e a documentação dos servidores que possuem demandas junto aos recursos humanos. Em junho, foi enviada a listagem com mais de 160 servidores(as) que estão aguardando resposta sobre suas solicitações.

Hoje, foi informado aos diretores do Sintsef que o Ministério enviou uma carta a 19 (dezenove) servidores para que verifiquem pendências de informações junto às suas solicitações. Sobre os demais, o Superintendente e seus assessores relataram que o MS está tentando encaminhar. Entretanto, alegaram enfrentar dificuldades diante da necessidade de digitalizar a documentação dos mais de 7 mil servidores do MS no Ceará. Para lidar com a falta de pessoal junto a equipe de recursos humanos, Roberto Rocha relatou que a Superintendência conseguiu uma dotação orçamentaria extra junto ao Ministério da Saúde para contratar uma empresa de locação de terceirizados.

Sintsef segue insistindo

A Comissão do Sintsef se comprometeu a procurar os 19 servidores que o MS apontou terem pendências, para tentar reunir as informações que estão faltando. Os diretores avaliaram de forma positiva a reunião, pois os gestores do MS apresentaram propostas para resolver a questão. Porém, como as demandas antigas continuam sem respostas, o sindicato segue cobrando resoluções. Ao final, ficou agendada uma nova reunião para o dia 29 de outubro, na qual o Superintendente se comprometeu em apresentar novo posicionamento sobre as demandas dos servidores(as).

Após pedido de vista, PEC 101 será primeiro ponto de pauta na CCJ na próxima quarta, 20



Um pedido de vista do deputado Gilson Marques (Novo-SC) adiou votação que deveria ter acontecido ontem (13), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da PEC 101/19, de autoria do deputado Mauro Nazif (PSB-RO) e relatoria da deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC). A proposta garante plano de saúde aos servidores da extinta Sucam (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública), admitidos até 31 de dezembro de 1988, e que tiveram contato com produtos tóxicos como o inseticida DDT (Dicloro Difenil Tricloroetano), e outros, no combate e controle de endemias.

Após o pedido de vista, a PEC 101 entra como primeiro ponto de pauta na CCJ na próxima quarta, 20. Representantes da Comissão Nacional dos Intoxicados na base da Condsef estão em Brasília buscando apoio para que a matéria siga tramitando, seja aprovada e garanta plano de saúde aos servidores da ex-Sucam.

Saiba mais em www.condsef.org.br



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves